



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018



SANTA CASA
da Misericórdia

VILA VELHA DE RODÃO

Cuidar com afetos!

NOTA INTRODUTÓRIA



O documento que agora se apresenta constitui-se como o Plano de Atividades para o ano de 2018 da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, o qual pretende traçar os objetivos que a Instituição se propõe alcançar.

Surge como uma ferramenta, visando a melhoria contínua do funcionamento e dos serviços prestados e assenta em objetivos estratégicos e operacionais previstos para o ano 2018.

As Instituições nascem, crescem e as que se prolongam no tempo assentam em valores e princípios humanos sólidos. Respondem a necessidades superiores e coletivas intangíveis. Assumem objetivos de interesse geral que estão acima dos interesses de quem as dirige ou nelas trabalha. Adquirem uma cultura organizacional, que, pouco a pouco, é assumida por todos os seus membros. Enfrentam as crises e dificuldades normais em todas as organizações humanas, saindo delas mais fortes e determinadas. Reinventam-se, acompanhando e antecipando-se às mudanças socioculturais, políticas e económicas.

Em qualquer atividade é importante saber-se para onde se quer ir antes de escolher o caminho. A definição clara de objetivos permitirá conduzir a Santa Casa no caminho certo para que possa dar um contributo importante e positivo para o bem-estar de quem dela precisa.

Tentamos traçar um Plano que vá ao encontro da satisfação não só das necessidades básicas mas de realização pessoal e social dos nossos Utentes, tendo sempre em linha de conta os recursos disponíveis para o efeito. Tal como nos anos anteriores, a concretização do mesmo passa, em grande parte, pelo esforço e dedicação de todos os que trabalham nesta Instituição.

Antecipadamente agradecemos o empenho que encontraremos em muitos, nomeadamente, colaboradores, irmãos, parceiros, voluntários e/ ou simples amigos, para a cabal realização das atividades ora preconizadas e para o êxito da Instituição.

ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades e a Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para 2018 dá sequência, nas suas grandes linhas, aos documentos homólogos aprovados nos anos anteriores.

Este é um documento orientador, correspondendo às obrigações estatutárias e ao cumprimento da legislação que lhe é aplicável enquanto “instituição particular de solidariedade social”, na qual confluem ideias, projetos e sinergias próprias de uma entidade que trabalha e se desenvolve em parceria com o Estado e com outras organizações da Economia Social (OES).

O exercício que se avizinha será bastante exigente na dimensão social e económico-financeira, colocando incontornáveis e diversos desafios à atividade da instituição. O contexto externo caracteriza-se por um severo e generalizado constrangimento financeiro, bem como pelo expressivo agravamento do custo do principal “fator de produção” das Instituições de solidariedade social: o Trabalho. Consequência da significativa atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida, do aumento dos encargos da entidade patronal da Taxa Social Única (setor social), de exigências da tutela – vertida em protocolos e ações de acompanhamento técnico – de reforço de pessoal tecnicamente qualificado, e dos encargos acrescidos que tudo isto acarreta, Instituições como a Santa Casa têm cada vez mais dificuldade em fazer face aos encargos financeiros que se lhe impõem.

O contexto interno, por sua vez, caracteriza-se pela inevitabilidade de se prosseguir o equilíbrio económico-financeiro, com ênfase para os fluxos de tesouraria e para a vertente dos custos inerentes ao normal funcionamento da Santa Casa. Caracteriza-se ainda, pelo olhar atento à capacidade financeira de utentes, beneficiários e famílias, e por alguma oscilação da procura nas respostas sociais e nas políticas sociais que veem alterando as regras de funcionamento de algumas respostas sociais, em particular para as de emergência social, razão pela qual continuaremos a ser uma das Instituições- se não a Instituição – com o mais baixo rácio qualidade-preço da região. Sendo este um período de desafios, poderá ser também de oportunidades, às quais a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão estará atenta e, seguramente, aberta, não deixando de ponderar o aprofundamento da sua intervenção e da sua marca na comunidade, cumprindo assim os seus desígnios estatutários.

PROGRAMAS E PROJETOS




COOPERAÇÃO, REPRESENTAÇÕES E PARCERIAS

Numa conjuntura social e económica instável, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão assume um papel preponderante na nossa sociedade. A sua missão global de prestar uma qualidade de vida aos públicos-alvo a que se destina, depende de uma articulação coesa de um conjunto de fatores organizacionais, concebendo e consolidando as boas práticas para a melhoria contínua, por forma a servir melhor aqueles e quem dedica o seu quotidiano. Igualmente importante é o envolvimento comunitário e o papel da Misericórdia na comunidade e na região, conhecendo bem as partes interessadas, as suas necessidades e expectativas, de modo a delinear as atividades, definir canais de comunicação adequados, mensurar e avaliar o impacto das mesmas. Impõe-se a reafirmação da presença da Santa Casa na comunidade e o seu posicionamento no “mercado”, apresentando aquilo que a diferencia das suas congéneres, através da promoção da sua imagem institucional, dos seus valores e atividades, adequando a política de comunicação à missão e objetivos estratégicos, de forma a assegurar a manutenção e desenvolvimento de mecanismos de cooperação com as entidades que desenvolvem o seu trabalho na região.

Neste sentido, propõe-se manter e reforçar os contactos com diversos sectores, com propósitos bem definidos e que passam por manter/estabelecer:

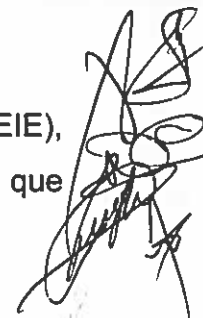
- Acordos de Cooperação e parcerias com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Castelo Branco;
- Protocolo e parcerias com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e Juntas de Freguesia de Perais e Sarnadas de Ródão, para a manutenção e alargamento dos atuais acordos;
- Estabelecer acordos de colaboração com as Juntas de Freguesia de Vila Velha de Ródão e Fratel;
- Participar com um espaço de exposição e divulgação de atividades na Feira dos Sabores do Tejo;
- Cooperação com o Centro de Emprego de Castelo Branco, possibilitando estágios profissionais e a inserção de desempregados;

- 
- Representação no Núcleo Local de Inserção;
 - Representação no Conselho Local de Ação Social;
 - Cooperação com a Paróquia de N.ª Sr.ª da Conceição;
 - Representação no Conselho Municipal de Educação e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
 - Representação nos Órgãos Sociais do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão;
 - Cooperação com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;
 - Representação na Comissão Municipal de Proteção Civil;
 - Representação na Comissão Municipal de Proteção e Promoção de Idosos;
 - Cooperação com a Guarda Nacional Republicana de Vila Velha de Ródão, fornecendo refeições a reclusos;
 - Cooperação e parcerias com a ULS- Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco e o Centro de Saúde de Vila Velha e Ródão;
 - Cooperação com o Instituto de Reinserção Social, possibilitando o desenvolvimento de trabalho comunitário;
 - Participação na REAPN (Rede Europeia Anti Pobreza);
 - Cooperação com a FisioSertã, através da cedência de um espaço no Lar 1 para o funcionamento da Clínica de Reabilitação, possibilitando o acesso de utentes da Santa Casa e do público em geral a cuidados de fisioterapia a preços vantajosos;
 - Continuação do SAAS - Serviço de Atendimento/ Acompanhamento Social, através da RLIS – Rede Local de Intervenção Social;
 - Continuação do projeto INCOGNUS – Inclusão, Cognição, Saúde e seu desenvolvimento, por forma a melhorar a qualidade de vida dos idosos no concelho.

OBRAS/ EQUIPAMENTOS

Não tendo sido possível o recurso a fundos comunitários não pôde a Santa Casa iniciar obras como a Requalificação das envolventes aos Lares I e II e Casa de Repouso e criação de áreas de atividades, ou a requalificação do Lar I, na “parte antiga.” Sendo investimentos de vulto, a possibilidade que se perspetiva para a sua realização, num futuro próximo, passará pela eventual candidatura ao “Plano Junckers”, que esteve na

origem da criação do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE), celebrado com o Banco Europeu de Investimento (BEI), através de uma parceria que está a ser desenvolvida pela União das Misericórdias.



Outros investimentos e atividades a assegurar em 2018, são:

- Manutenção e conservação dos equipamentos existentes, de forma a dignificar o património da Instituição.
- Modernização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e facilitação da rede de comunicações internas, através da ligação dos diferentes edifícios por fibra ótica, mediante eventual candidatura a programa de financiamento no âmbito do quadro comunitário “Portugal 2020”;
- Manutenção da candidatura efetuada ao Fundo Rainha Dona Leonor, criado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e União das Misericórdias Portuguesas com vista à requalificação e ampliação da Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso;
- Remodelação dos espaços funcionais do Lar II.

FORMAÇÃO/ PESSOAL

A Santa Casa dará continuidade ao processo de implementação de uma política de gestão de pessoas já iniciado, que passa pela sua valorização, desde o recrutamento, seleção e admissão do colaborador (incluindo estagiários e voluntários), à gestão da formação.

Relativamente ao recrutamento, seleção e admissão, estão a ser desenvolvidos procedimentos que regulamentem o recrutamento interno e externo, podendo destacar-se as etapas de seleção, análise curricular e a entrevista. Inserido nesse processo, já foi aprovado o Manual de Acolhimento e o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho.

Quanto ao desenvolvimento de ações de formação para atualização e aperfeiçoamento de todo o pessoal que desenvolve a sua atividade profissional na Instituição, é feito anualmente o levantamento das necessidades de formação de cada colaborador, contribuindo assim para a construção do Plano de Formação com vista ao desenvolvimento de competências, revestindo-se de especial importância manter a procura de parcerias, assegurando assim o acesso a ações de formação acessíveis para a Santa Casa.

Outro dos aspetos importantes para a melhoria das competências técnico-profissionais dos Colaboradores da Instituição e para a eficácia da organização é a implementação

do Sistema de Avaliação de Desempenho do pessoal. O processo foi iniciado em 2017, mas a sua implementação prevê-se como possível em 2018.

Por último, pretendemos não só continuar a estabelecer parcerias, proporcionando estágios curriculares e profissionais a recém-diplomados e a técnicos das áreas das demências, animação sociocultural, hotelaria e restauração, saúde e reabilitação psicomotora, como estabelecer novos contactos e acordos com vista ao desenvolvimento de soluções inovadoras no apoio aos utentes, com especial incidência para o apoio domiciliário.

ACTIVIDADES LÚDICO-RECREATIVAS

Tendo como objetivo a promoção do convívio, fomentar as relações interpessoais, preservar e incentivar os laços familiares e o contacto com a comunidade, serão realizadas várias atividades lúdico-recreativas e culturais dirigidas aos utentes, familiares, voluntários e membros da comunidade, ao longo do ano. ¹

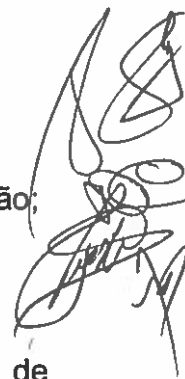
Serão desenvolvidas, nomeadamente, as seguintes atividades:

- Cantar as Janeiras.
- Realizar convívios intergeracionais, no Carnaval, Magusto, Dia da Árvore e do Idoso.
- Organizar o Arraial de Santo António, com sardinhada, aberto a toda a comunidade.
- Realizar um Magusto para os irmãos, preferencialmente no dia da Assembleia-geral de Novembro.
- Organizar a Festa de Natal para os utentes, órgãos sociais e colaboradores.
- No exercício do culto divino, serão celebrados os seguintes atos: celebração da Palavra, Festa Anual em Honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, cerimónias litúrgicas da Semana Santa, missa por altura da Páscoa e do Natal, missa no mês de Novembro por alma de todos os irmãos, beneméritos e benfeitores falecidos.

¹Nota: Esta programação dispõe de um Plano pomenorizado que será afixado nos locais de estilo da Santa Casa.

Infância

- Participar no desfile de Carnaval organizado pela autarquia de V.^a V.^a de Ródão;
- Comemorar o Dia da Criança;
- Organizar um passeio convívio com os pais;
- Frequentar as piscinas municipais no mês de Julho e convívio na Piscina de Fratel;
- Realizar a Festa de Encerramento do Ano Letivo, aberta às famílias das crianças;
- Participar na Festa de Natal do Agrupamento;
- Passeios ao exterior (jardim, biblioteca, bombeiros e parque das feiras);
- Celebrar os dias temáticos;
- Realizar atividades em parceria com os pais;
- Realizar um magusto convívio;
- Realizar aulas de ginástica e música como atividade de enriquecimento curricular, ao longo do ano letivo;



Terceira Idade

- Organizar visitas a locais de interesse cultural e piqueniques;
- Realizar intercâmbios, com outras Instituições de Solidariedade Social;
- Participar no convívio “Gerações de Ródão”, organizado pela autarquia;
- Realizar o magusto pelo São Martinho, para os utentes das Estruturas Residenciais e Centros de Dia;
- Comemorar os Aniversários dos utentes.
- Celebrar os dias temáticos, entre os quais: Dia do Pai, da Mulher, Páscoa, da Mãe, da Família, da Dança, da Árvore, do Riso, do Idoso, Natal;
- Visitar a Feira dos Sabores do Tejo;
- Convívio com as famílias dos utentes dos Lares.

DIVERSOS

A Mesa Administrativa assume o compromisso de estimular e reconhecer a importância que o grupo de voluntariado assume na sua atividade de apoio aos idosos, especialmente na resposta social da Estrutura Residencial, em ações nomeadamente

como o apoio religioso e espiritual e durante o acompanhamento dos utentes nos mais diversos cuidados e eventos realizados.

Manutenção do serviço de Enfermagem à população, que funcionará nos períodos de encerramento do centro de Saúde, incluindo feriados e fins-de-semana, mediante o pagamento do serviço conforme tabela de preços em vigor. Os irmãos beneficiam de um desconto de 50% sobre os preços em vigor.

Serão atualizadas anualmente as participações dos utentes/ famílias das respostas sociais da Terceira Idade e em Setembro as da Infância.

Vila Velha de Ródão, 08 de Novembro de 2017

A Mesa Administrativa

Helena Almeida 26. Janeiro 2017
Assinatura [illegible]
Jose Rosa Bolete
[illegible]
[illegible] S. Paulo Barona